

# Congresso Brasileiro de Agronomia reúne profissionais de todo o país no Teatro Municipal do Rio de Janeiro



Com o tema “Agronomia do presente: cooperativismo, empreendedorismo, tecnologia e inovação”, a 31ª edição do Congresso Brasileiro de Agronomia (XXXI CBA) discutirá ferramentas e abordagens que consigam responder aos atuais desafios que atingem a Agronomia e seus campos de atuação, como a redução de empregos formais, as novas formas de relação de trabalho, o aumento de profissionais formados, a escassez e disputa por recursos, e as mudanças climáticas.

Os debates ocorrerão por meio de mesas redondas, de apresentação de trabalhos técnicos científicos; de exposição de produtos, equipamentos, softwares e serviços; e de intercâmbio de informações e de oportunidades de trabalho e empreendedorismo. Composto por profissionais, empresários, professores, pesquisadores e autoridades da agricultura, da indústria, e dos setores de equipamentos e insumos, o público poderá, ainda, participar de cursos de atualização

profissional. A solenidade de abertura do Congresso será realizada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na noite do próximo 20 de agosto.

As atividades técnicas acontecerão entre 21 e 23 no Hotel Prodigy Santos Dumont Airport, e esperam a participação de mil pessoas. Há 800 inscritos no Congresso. O CREA-SC estará representado pelo presidente Eng. Ari Geraldo Neumann, diretores regionais, conselheiros e assessores.

[Veja a programação completa](#)

Realizado bienalmente desde 1935, o CBA é um evento previsto no estatuto da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil – Confaeab, cuja programação segue diretrizes aprovadas em assembleia. “No Congresso, proporcionaremos um ambiente de extenso debate, sobre assuntos que já estão presentes em discussões pelo Brasil. Nossa expectativa é de que o evento seja um espaço de ampla participação e democracia, que contemple os interesses do país. O CBA será a oportunidade de trazer diversas visões”, afirma Kleber Santos, presidente da Confaeab, entidade promotora do evento, que recebe patrocínio do Confea.

As diversas visões, mencionadas por Kleber, estarão contempladas desde o início da programação, e será representada, inclusive, em apresentação musical e cênica que comporá a solenidade de abertura. “Haverá uma figura maternal, representando o Brasil, que enviará filhos para cada região do país. Na peça, esses filhos escrevem cartas contando sobre a agricultura de cada região”, explica José Leonel Lima, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro – AEARJ, realizadora do evento.

Da programação técnica, Leonel destaca a participação de dois ex-ministros da Agricultura: Roberto Rodrigues, que apresentará o programa “Agro é Paz” e, Alyson Paulinelli, que esteve à frente do órgão à época da criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, na década de 1970. “Ele falará sobre a importância da pesquisa agropecuária para o aperfeiçoamento da agricultura tropical, assunto de que o Brasil é referência. Até a criação da Embrapa, copiávamos modelos de agropecuária de outros países. A partir da pesquisa, passamos a desenvolver nosso próprio modelo, aplicado ao nosso clima. Essa palestra é importantíssima em um momento em que vivemos desmonte das universidades e das empresas de pesquisa”, complementou.